



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório – Direção de Pesquisa
Rua Santos Dumont, 2127 | Bairro Albatroz | CEP: 95520-000 | Osório/RS
Telefone: (51) 3601 3500 - Sítio eletrônico: <http://www.osorio.ifrs.edu.br>

ANEXO I
QUADRO DE PROGRAMAS/PROJETOS DE EXTENSÃO

Nº BOLSAS	CH*	REQUISITOS	FORMA DE SELEÇÃO DOS CANDIDATOS	DATA/HORÁRIO DA SELEÇÃO
<p data-bbox="504 651 1872 683" style="text-align: center;">Incubadora de Redes, Empreendimentos Solidários e Inovações no Serviço Público - 2026</p> <p data-bbox="674 687 1704 719" style="text-align: center;">MÁRCIO ROGÉRIO OLIVATO POZZER - marcio.pozzer@osorio.ifrs.edu.br</p> <p data-bbox="259 762 2112 1422">Resumo: A Incubadora de Redes, Empreendimentos Solidários e Inovações no Serviço Público é um projeto interdisciplinar e participativo de produção de conhecimento e tecnologias que favoreçam o dinamismo econômico, cultural, social e político do Litoral Norte gaúcho. O projeto objetiva ofertar mentorias, assessorar e pré-incubar empreendimentos solidários com potencial econômico e projetos de instituições governamentais, buscando ampliação dos serviços produtivos, melhoria das condições de vida e autonomia de seus trabalhadores/as, inserção nos espaços de governança, bem como aprimoramento dos serviços públicos à população, por meio da geração de tecnologias sociais adequadas e ações cooperadas e em rede. A metodologia de trabalho se estabelece a partir de uma dinâmica extensionista, com a realização de diagnósticos participativos, definição dos problemas organizacionais que serão enfrentados pela Incubadora, validação junto à organização parceira e estabelecimento de um plano de trabalho que mescla reuniões, oficinas, visitas técnicas e entrega de relatórios. Dessa maneira, com as ações e projetos realizados em parceria com cooperativas, associações e poderes públicos locais, a Incubadora vem buscando a consolidação e o fortalecimento de arranjos produtivos, sociais e culturais do litoral norte do Rio Grande do Sul, desde 2017. As parcerias se estabelecem a partir de problemas práticos que carecem de soluções complexas, demandando pesquisas aplicadas que resultem no desenvolvimento e na adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais. Tal relação se dá de maneira dialética a partir da isonomia dos saberes populares e acadêmicos, respeitando as peculiaridades regionais e o meio ambiente. Ao mesmo tempo, a dinâmica estabelecida, fundada na gestão democrática, promove a constituição de um ambiente de experimentação e de vivência técnica e profissional, fundamental para a formação dos estudantes. Nesse sentido, os projetos articulam ensino, pesquisa e extensão, comprometendo-se com o desenvolvimento regional, a formação de redes de cooperação, e o empreendedorismo solidário, o cooperativismo e as inovações na gestão pública.</p>				



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório – Direção de Pesquisa
Rua Santos Dumont, 2127 | Bairro Albatroz | CEP: 95520-000 | Osório/RS
Telefone: (51) 3601 3500 - Sítio eletrônico: <http://www.osorio.ifrs.edu.br>

1	12h	Discente de qualquer curso do IFRS Campus Osório, com disponibilidade de 6h semanais presenciais no turno da manhã ou da tarde.	Responder ao formulário enviado por e-mail às 17h30 do dia 16/04/2026 até às 19h. Havendo necessidade será agendado um Meet.	16/04/2026 das 17h30 às 19h00
---	-----	---	--	-------------------------------

Ifmundi de portas abertas

[ROBERTA DOS REIS NEUHOLD - roberta.neuhold@osorio.ifrs.edu.br](mailto:roberta.neuhold@osorio.ifrs.edu.br)

Resumo: Os Modelos das Nações Unidas (MUNs) são reconhecidos por seu papel na educação em direitos humanos. Consistem em atividades extracurriculares que promovem simulações de reuniões, cúpulas e assembleias da Organização das Nações Unidas (ONU) e, em alguns casos, de diferentes organismos internacionais e/ou nacionais. Nesses exercícios, os estudantes representam Estados-membros da ONU, parlamentares, jornalistas, entre outros atores, em debates voltados para a construção de agendas políticas em torno de problemáticas globais ou regionais. O IFMUNdi é um clube temático inspirado nos MUNs direcionado a estudantes do ensino médio. Anualmente, promove duas simulações, uma de evento da ONU e outro do legislativo brasileiro. Organiza, também, sessões abertas de estudos sobre instituições políticas nacionais e internacionais e tópicos de atualidade alinhados aos temas em pauta nos eventos simulados. A equipe de bolsistas (denominada “secretariado”) responsabiliza-se pela organização (1) dos eventos (cerimonial, inscrições, programação etc.), (2) da divulgação (produzindo conteúdo para a comunidade acadêmica, divulgado nas redes sociais e na página eletrônica do campus) e (3) da construção de materiais (como guias de estudos, guias de regras e cartas de posicionamento) e de espaços formativos (seminários, oficinas, sessões abertas de estudos) para qualificar a participação dos estudantes inscritos para as simulações. Desenvolvido no campus Osório desde 2017, o IFMUNdi chega ao ano de 2026 à sua 9ª edição, mostrando seu potencial na articulação entre teoria e prática, no desenvolvimento de habilidades de leitura, escrita e oratória, e, sobretudo, na educação para a cidadania. Com o objetivo geral de estreitar os vínculos do Campus Osório com as escolas de educação básica do litoral norte do Rio Grande do Sul, formando público para os cursos do IFRS, e de ampliar o acesso às simulações, o IFMUNdi de portas abertas visa aproximar-se das escolas, prioritariamente do município de Osório em uma primeira fase, de duas formas: 1) com a elaboração de um kit de jogos pedagógicos e materiais didáticos para divulgar e fomentar exercícios de simulação no ambiente escolar; 2) com a abertura das atividades realizadas no campus para estudantes da educação básica de escolas externas.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório – Direção de Pesquisa
Rua Santos Dumont, 2127 | Bairro Albatroz | CEP: 95520-000 | Osório/RS
Telefone: (51) 3601 3500 - Sítio eletrônico: <http://www.osorio.ifrs.edu.br>

1	12h	Estudante regular do Campus Osório do IFRS.	Formulário on-line, vídeo autoral e histórico escolar. Entrevista (via Google Meet ou presencial) se necessário.	15 a 16/04 (enviado será enviado por e-mail para pessoas com candidatura homologada).
---	-----	---	--	---

Turismo rural de base comunitária - 2026

[MÁRCIO ROGÉRIO OLIVATO POZZER - marcio.pozzer@osorio.ifrs.edu.br](mailto:marcio.pozzer@osorio.ifrs.edu.br)

Resumo: O turismo rural de base comunitária desempenha um papel fundamental no desenvolvimento local, promovendo a sustentabilidade econômica, social e ambiental de regiões rurais. Este tipo de turismo envolve a participação ativa das comunidades locais na gestão e promoção das atrações turísticas, criando uma relação simbiótica entre visitantes e residentes. Uma das principais razões para a importância desse modelo de turismo é o estímulo à diversificação econômica. Muitas comunidades rurais dependem tradicionalmente da agricultura e pecuária, que podem ser vulneráveis a flutuações de mercado e condições climáticas. O turismo rural de base comunitária oferece uma fonte adicional de renda, permitindo que as comunidades reduzam sua dependência de setores tradicionais. Além disso, o turismo rural de base comunitária promove a preservação cultural e a revitalização de práticas e tradições locais. Visitantes têm a oportunidade de vivenciar a autenticidade da vida rural, participando de atividades agrícolas, artesanato e festivais locais. Isso não apenas enriquece a experiência do turista, mas também ajuda a manter vivas as tradições culturais e históricas das comunidades. No contexto ambiental, o turismo rural de base comunitária enfatiza a importância da conservação do ambiente natural. As comunidades locais têm um incentivo direto para preservar suas paisagens naturais, evitando práticas degradantes que poderiam prejudicar o turismo. Isso, por sua vez, contribui para a proteção da biodiversidade e a promoção da sustentabilidade ambiental. Outro benefício crucial é a promoção da inclusão social e redução das desigualdades. O turismo rural de base comunitária cria oportunidades de emprego e desenvolvimento de habilidades para os moradores locais, incluindo grupos historicamente marginalizados. Isso fortalece o tecido social das comunidades e contribui para o bem-estar geral. A Associação Regional de Turismo Rural Caminhos Rurais, Vales e Águas é composta por cerca de 50 empreendedores que trabalham com agricultura familiar e estão dando início a empreendimentos de turismo de base comunitária e solicitaram apoio do Câmpus Osório do IFRS, dentre estes empreendimentos, destaca-se outra associação: a Associação Osório Rural. Assim, o objetivo do projeto é ofertar mentoria e assessoria técnica aos empreendimentos do turismo rural de base comunitária, ampliando as suas viabilidades econômicas. Para tanto, o projeto selecionará alguns produtos/serviços que contarão com apoio nas áreas de gestão e de turismo e hospitalidade, por meio da metodologia Canvas.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório – Direção de Pesquisa
Rua Santos Dumont, 2127 | Bairro Albatroz | CEP: 95520-000 | Osório/RS
Telefone: (51) 3601 3500 - Sítio eletrônico: <http://www.osorio.ifrs.edu.br>

Como resultado, além da geração de trabalho e renda, também promoverá a preservação cultural, a sustentabilidade ambiental, a inclusão social e fortalecerá o senso de identidade e pertencimento das comunidades rurais. O incentivo à adoção desse modelo de turismo pode ser benéfico tanto para as comunidades locais quanto para os visitantes que desejam uma experiência enriquecedora e autêntica no Litoral Norte do Rio Grande do Sul.

1	8h	Discente de qualquer curso do IFRS Campus Osório, com disponibilidade de 4h semanais presenciais no turno da manhã ou da tarde.	Responder ao formulário enviado por email às 17h30 do dia 16/04/2026 até às 19h. Havendo necessidade será agendado um Meet.	16/04/2026 das 17h30 às 19h00
---	----	---	---	-------------------------------

Sabores da Inclusão: Panificação como Caminho para Autonomia e Oportunidades

FERNANDA ARBOITE DE OLIVEIRA - fernanda.oliveira@osorio.ifrs.edu.br

Resumo: Este projeto de extensão é uma parceria entre o IFRS Campus Osório e a Associação dos familiares e amigos do Down (AFAD) litoral norte e tem como objetivo promover a capacitação de pessoas com Síndrome de Down na área de panificação, por meio da realização de oficinas práticas voltadas à produção de pães e outros produtos. A iniciativa busca desenvolver habilidades motoras finas e a coordenação motora dos participantes, estimulando a autonomia, a independência no ambiente de trabalho, bem como a socialização e o trabalho em equipe. A proposta visa ampliar as oportunidades de inclusão produtiva, possibilitando a inserção dos participantes no mercado de trabalho formal ou o desenvolvimento de iniciativas empreendedoras. As oficinas serão realizadas em ambiente acessível e adaptado, proporcionando experiências significativas de inclusão social e valorização pessoal. A avaliação do projeto será conduzida por meio da aplicação de questionários qualitativos e quantitativos ao final de cada oficina, direcionados tanto aos participantes quanto à equipe executora, com o intuito de identificar avanços, desafios e percepções sobre o processo de aprendizagem. Através da interação dialógica entre educadores, extensionistas e participantes, o projeto visa fortalecer vínculos comunitários e criar oportunidades reais de transformação social, contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva e equitativa.

1	8h	Discente de qualquer curso do IFRS Campus Osório, com disponibilidade de 8h semanais no turno da tarde.	Entrevista via google meet (eliminatório) e Questionário via google forms (classificatório)	Meet Dia 14/04 às 15h
---	----	---	---	-----------------------



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório – Direção de Pesquisa
Rua Santos Dumont, 2127 | Bairro Albatroz | CEP: 95520-000 | Osório/RS
Telefone: (51) 3601 3500 - Sítio eletrônico: <http://www.osorio.ifrs.edu.br>

Programando Fácil: Conhecendo a Computação (9ª edição)

ANELISE LEMKE KOLOGESKI - anelise.kologeski@osorio.ifrs.edu.br

Resumo: O projeto de extensão 'Programando Fácil: Conhecendo a Computação' visa proporcionar um primeiro contato com a Computação para os alunos da Educação Básica das escolas da região do Litoral Norte Gaúcho, especialmente alunos de 8º e 9º ano do Ensino Fundamental. Esse contato ocorre através do desenvolvimento do raciocínio lógico e do pensamento computacional, com o uso de ferramentas plugadas e desplugadas da Tecnologia da Informação, contemplando atividades lúdicas oferecidas por meio de oficinas. Desta forma, pretendemos apresentar aos participantes um pouco do universo que envolve a grande área da Informática, a fim de contribuir para o seu conhecimento e para a inclusão digital, promovendo a redução da desigualdade social e uma melhor qualidade do ensino, e a fim de divulgar o curso Técnico de Informática do IFRS Campus Osório, disseminando a nossa política de educação pública e de qualidade. Neste sentido, o objetivo deste projeto será contribuir para a consolidação do conhecimento dos participantes, oferecendo oficinas de programação básica, de forma lúdica, envolvendo o uso de jogos, o raciocínio lógico e o pensamento computacional, e também oferecendo oportunidade de formação docente para os professores participantes. O projeto já foi realizado em 8 edições anteriores, obtendo um retorno bastante positivo dos alunos e professores participantes, atendendo mais de 900 pessoas, das quais pelo menos 100 já se inscreveram para algum dos processos seletivos do IFRS. Dentre os resultados, espera-se que os alunos se familiarizem com a tecnologia, contribuindo positivamente para a desenvolvimento do raciocínio lógico, oferecendo e compartilhando momentos de aprendizado e trocas de experiências junto aos professores e aluno(s) bolsista(s) participantes, além da oferta de inclusão digital aos participantes, contribuindo para uma melhor educação na região.

2	4h	Discente da INFO (a partir do 2º ano) ou ADS (a partir do 2º semestre).	Redação e análise de histórico	15/04 às 10h30 ou 15h10, no Lab 3
---	----	---	--------------------------------	-----------------------------------

Cidadania, cidade e infância

ROBERTA DOS REIS NEUHOLD - roberta.neuhold@osorio.ifrs.edu.br

Resumo: No ano de 2022, a prefeitura de Osório, município do litoral norte do Rio Grande do Sul, assinou o Decreto nº 160, estabelecendo a adesão do município à Rede Internacional A Cidade das Crianças. O decreto versa sobre a implantação de uma política pública comprometida com os ideais da rede criada pelo pedagogo Francesco Tonucci, na cidade italiana de Fano, e atualmente presente em mais de trezentas cidades ao redor do mundo. A Rede Internacional A Cidade das Crianças parte do



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório – Direção de Pesquisa
Rua Santos Dumont, 2127 | Bairro Albatroz | CEP: 95520-000 | Osório/RS
Telefone: (51) 3601 3500 - Sítio eletrônico: <http://www.osorio.ifrs.edu.br>

princípio de que uma cidade boa para as crianças se fará boa para todos os seus habitantes. Nesse sentido, incentiva mudanças que contribuam para que as crianças transitem de forma independente pelo espaço urbano (a começar pelo trajeto casa-escola), participem da gestão da cidade (por meio dos conselhos das crianças) e tenham o direito de descansar, de desfrutar do tempo livre e de brincar. Para ser implementada e popularizada no município de Osório, a política pública A Cidade das Crianças demanda o apoio e a qualificação de tais ações. É nesse cenário que se insere o presente projeto, que se propõe a fornecer subsídios para a política A Cidade das Crianças. De forma específica, o projeto objetiva: 1) desenvolver atividades pedagógicas e lúdicas para facilitar a implementação dos conselhos das crianças na cidade e nas escolas, a serem reunidas em um curso massivo, gratuito e on-line, voltado para a formação de mediadores desses canais de participação; 2) apoiar e sistematizar metodologia para a formação de comitês de criança. O projeto faz parte da Incubadora de Redes, Empreendimentos Solidários e Inovações do Serviço Público do Campus Osório do IFRS, a qual, desde 2022, desenvolve ações com a prefeitura do município centradas na participação das crianças na política local, por meio da revisão do Plano Diretor e da adesão à Rede Internacional A Cidade das Crianças. O projeto também está alinhado às finalidades, características e objetivos dos Institutos Federais inscritos em sua lei de criação, sobretudo no que diz respeito ao seu compromisso com o desenvolvimento regional.

1	12h	Estudante regular do Campus Osório do IFRS.	Formulário on-line, vídeo autoral e histórico escolar. Entrevista (via Google Meet ou presencial) se necessário.	15 a 16/04 (enviado será enviado por e-mail para pessoas com candidatura homologada).
---	-----	---	--	---

Grupo instrumental gaia

RAFAEL SOUZA PALMEIRA - rafael.palmeira@osorio.ifrs.edu.br

Resumo: O Grupo Instrumental Gaia, iniciado em 2022 no IFRS - Campus Osório, originou-se das formações vinculadas ao extinto Programa Música da instituição. Sua criação foi estimulada pelo estabelecimento do Núcleo de Arte e Cultura, conforme a Resolução no 034 de 26 de abril de 2022 do CONSUP (IFRS,2022). A formação original do grupo surgiu da vontade dos estudantes de resgatar a vocação artística e musical da escola, anterior à pandemia. O grupo estreou com o espetáculo "Liberdade em ser o que se é", com o intuito de levar a música, performance e críticas sociais para fora dos limites da escola. Nos anos seguintes, através de apresentações artísticas para as comunidades interna e externa do/ao campus Osório, o grupo vem assumindo relevantes temáticas que atravessam diferentes espectros da realidade sociocultural brasileira - em 2023, o grupo apresentou "Manifesto à Resistência: Insistir, Persistir e Resistir", já em 2024 o grupo estreou o espetáculo Ser e Libertar:



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório – Direção de Pesquisa
Rua Santos Dumont, 2127 | Bairro Albatroz | CEP: 95520-000 | Osório/RS
Telefone: (51) 3601 3500 - Sítio eletrônico: <http://www.osorio.ifrs.edu.br>

questionar, despertar e transformar”. Em 2025 o grupo apresentou o espetáculo "Arte como forma de protesto", utilizando a música e as artes na promoção de valores sociais como equidade, justiça e consciência social, espírito democrático, ética, desenvolvimento humano e respeito à diversidade de forma integrada. Em 2026 o grupo trabalhará a temática “Tela sonora: trilhas de filmes, séries e desenhos animados”, espetáculo musical que celebra as trilhas sonoras de diferentes gerações, desde a década de 1980. De clássicos do cinema a sucessos das séries e desenhos animados, o show tem um intuito de proporcionar uma viagem musical/cinematográfica, enfatizando o lugar da música no universo audiovisual. A avaliação do projeto inclui controle contínuo das atividades de extensão, manutenção de instrumentos, logística de viagens e apresentação em feiras e Mostras. Os bolsistas apresentam o projeto e seus resultados parciais em eventos. Os ensaios do Gaia ocorrem semanalmente, de forma presencial na sala de música do campus Osório. Nos ensaios, os integram o espetáculo a ser executado, desenvolvendo arranjos musicais, materiais de apoio, além de elementos visuais de palco. O projeto visa à promoção da reflexão sobre a música no contexto social e da cidadania. O público-alvo inclui a comunidade interna do IFRS, contribuindo para a formação integral dos estudantes, e a comunidade externa, levando as apresentações do grupo para escolas e espaços públicos na região, promovendo a educação artística e enriquecendo o cenário cultural local.

1	8h	Discente do IFRS Campus Osório; ter experiência com prática musical em conjunto; ter disposição para contribuir com os processos organizacionais próprios de um grupo musical, bem como contribui na elaboração de arranjos musicais.	Entrevista	14/04, das 12:00 às 14:20 na Sala de Música
1	4h	Discente do IFRS Campus Osório; ter experiência com prática musical em conjunto; ter disposição para contribuir com os processos organizacionais próprios de um grupo musical, bem como contribui na elaboração de arranjos musicais.	Entrevista	14/04, das 12:00 às 14:20 na Sala de Música



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório – Direção de Pesquisa
Rua Santos Dumont, 2127 | Bairro Albatroz | CEP: 95520-000 | Osório/RS
Telefone: (51) 3601 3500 - Sítio eletrônico: <http://www.osorio.ifrs.edu.br>

NAF: NÚCLEO DE APOIO CONTÁBIL E FISCAL DO CAMPUS OSÓRIO

[CINTIA LISIANE DA SILVA RENZ - cintia.renz@osorio.ifrs.edu.br](mailto:cintia.renz@osorio.ifrs.edu.br)

Resumo: O Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) é uma iniciativa desenvolvida pela Receita Federal do Brasil (RFB) em parceria com Instituições de Ensino Superior (IES), com o objetivo de oferecer gratuitamente serviços contábeis e fiscais a pessoas físicas e jurídicas em situação de vulnerabilidade econômica, em especial a MEIs. Além de prestar atendimento à comunidade, o NAF atua como um importante difusor do conhecimento acadêmico, promovendo práticas de responsabilidade social (Moon, 2004) e fortalecendo o vínculo entre o ensino e a sociedade. No contexto acadêmico, o NAF tem a finalidade de proporcionar aos estudantes uma vivência prática que estimule o exercício da cidadania e a aplicação do conhecimento técnico em situações reais e, em hipótese alguma, a de substituir a prestação de serviço de profissionais ou organizações contábeis. Dessa forma, contribui tanto para a formação integral dos discentes quanto para o desenvolvimento das comunidades atendidas, gerando benefícios mútuos de natureza social e educacional. O NAF, além de prestar atendimento a comunidade, pretende viabilizar ações conjuntas de caráter educativo e de cidadania fiscal. Para o IFRS campus Osório as ações do NAF representam uma oportunidade de integrar a extensão ao currículo acadêmico, atendendo à exigência da curricularização e, ao mesmo tempo, oferecendo aos estudantes experiências que os aproximem da realidade social e contribuam para a solução de problemas enfrentados pela comunidade.

1	8h	Ser estudante do EMI ADM (2º e 3ª ano); subsequente ADM ou TPG	Entrevista	Dia 15/04, em horário a ser agendado com os candidatos.
1	4h	Ser estudante do EMI ADM (2º e 3ª ano); subsequente ADM ou TPG	Entrevista	Dia 15/04, em horário a ser agendado com os candidatos.

Pão ConVerso: partilhas, cuidados e sabores para uma primeira infância melhor

[FERNANDA ARBOITE DE OLIVEIRA - fernanda.oliveira@osorio.ifrs.edu.br](mailto:fernanda.oliveira@osorio.ifrs.edu.br)

Resumo: O projeto Pão conVerso foi construído a partir do programa Primeira Infância Melhor (PIM), uma política pública intersetorial de promoção do desenvolvimento integral na primeira infância, cujo objetivo é apoiar as famílias, a partir de sua cultura e experiências, na promoção do desenvolvimento integral das crianças, desde a gestação até os seis anos de idade. Tal ação de Extensão tem por objetivo oportunizar a troca de experiências sobre cuidados na gestação, bem como qualificar o vínculo



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório – Direção de Pesquisa
Rua Santos Dumont, 2127 | Bairro Albatroz | CEP: 95520-000 | Osório/RS
Telefone: (51) 3601 3500 - Sítio eletrônico: <http://www.osorio.ifrs.edu.br>

e o cuidado com os filhos além de promover a adoção de uma alimentação saudável. O público-alvo desta ação de extensão serão prioritariamente cuidadores responsáveis pelas crianças de 0 a 3 anos, bem como gestantes atendidos pelo programa PIM nos bairros Albatroz e Caravágio, no município de Osório, bairros estes próximos ao campus Osório do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS). Chega-se nesse público através da parceria e demanda da secretaria da saúde do município de Osório, como forma de auxiliar no desenvolvimento de ações do programa PIM. Será realizada uma oficina por mês, no período de julho a novembro de 2026, totalizando 5 oficinas. As oficinas terão duração de 4h e, o roteiro empregado envolverá a preparação de produtos de panificação saudáveis com receitas previamente separadas e testadas. Durante o período de fermentação e forneamento dos pães, bolos e biscoitos, serão realizadas rodas de conversa abordando os temas como a parentalidade positiva, a importância do vínculo e do estímulo na primeira infância, cuidados na gestação e aleitamento materno, bem como alimentação saudável e promoção da saúde através do alimento. A condução das oficinas e do debate fará uso de associações entre: cuidado parental e o preparo dos alimentos; psicomotricidade relacional através do manuseio e modelagem de massas de pão e desenvolvimento infantil, bem como metodologias ativas envolvendo relato e escrita criativa, oportunizando um espaço de troca de experiências e escuta qualificada refletindo na promoção de saúde mental desta população.

1	12h	Discente de qualquer curso do IFRS Campus Osório, com disponibilidade de 12h semanais no turno da tarde.	Entrevista via google meet (eliminatório) e Questionário via google forms (classificatório)	Meet Dia 14/04 às 15h
---	-----	--	--	-----------------------

Teatro no Ato

ALLAN ALVES DE SOUZA - allan.souza@osorio.ifrs.edu.br

Resumo: O projeto “Teatro no Ato” propõe a continuidade das ações de formação teatral desenvolvidas junto à comunidade escolar e externa do IFRS – Campus Osório, oferecendo aulas e oficinas fundamentadas em técnicas essenciais do teatro. A partir de uma abordagem que integra diferentes estilos, dinâmicas e conteúdos, o projeto possibilita o desenvolvimento do pensamento coletivo, criativo e crítico dos participantes, fortalecendo suas competências comunicativas, artísticas e sociais. Nesta nova edição, o projeto reafirma o compromisso com a valorização das Artes Cênicas na Educação Básica, em consonância com a Lei nº 13.278/2016, que reconhece o teatro como uma das linguagens constituintes do componente curricular da área de Arte. Assim, o “Teatro no Ato” busca oportunizar experiências significativas de criação coletiva, promovendo a expressão artística como instrumento de (trans)formação, permanência e êxito dos estudantes no contexto escolar. Metodologicamente, o grupo de teatro será formado a partir da inscrição de discentes interessados, com encontros presenciais nas terças e quintas-feiras, das 12h15min



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório – Direção de Pesquisa
Rua Santos Dumont, 2127 | Bairro Albatroz | CEP: 95520-000 | Osório/RS
Telefone: (51) 3601 3500 - Sítio eletrônico: <http://www.osorio.ifrs.edu.br>

às 13h15min. As atividades incluirão oficinas, dinâmicas e processos criativos voltados à construção de um espetáculo teatral autoral, desde a roteirização até a apresentação pública no auditório do campus. Na última edição, o projeto integrou a programação cultural da Mostra Científica do Campus Farroupilha (PenSe 2025) e da Semana Acadêmica do Curso de Letras do Campus Osório, com apresentações de duas peças teatrais abertas à comunidade. Essas experiências ampliaram o alcance artístico e pedagógico do projeto, fortalecendo o caráter extensionista e o diálogo entre arte, educação e sociedade. Em consonância com a Política de Arte e Cultura do IFRS, esta edição reforça os princípios da liberdade de expressão, criação e fruição artística, consolidando o “Teatro no Ato” como um espaço de formação integral, de experimentação estética e de vivência coletiva, que contribui para o bem-viver dos estudantes e o fortalecimento das práticas culturais na instituição.

2	4h	Discente estudante a partir do 2º ano do Ensino Médio Integrado que tenha experiência prévia com teatro, expressão corporal e liderança em grupo.	Via meet, em horário a ser agendado com os candidatos.	Dia 17 de abril.
---	----	---	--	------------------

Clube Pigmento: narrativas LGBTI+

JULIA FERRI PINTO - julia.pinto@osorio.ifrs.edu.br

Resumo: O projeto de extensão “Clube Pigmento: narrativas LGBTI+” busca promover a inclusão, o diálogo e a construção de identidades entre estudantes do Ensino Médio da rede pública da região de Osório e do IFRS – Campus Osório. A justificativa para o projeto decorre da sistemática invisibilidade e do apagamento da literatura de autoria LGBTI+ no currículo da Educação Básica, uma lacuna identificada por meio de um processo de escuta direta do público-alvo (estudantes) em grupos focais. O clube utiliza a literatura como um artefato cultural e ferramenta crítica capaz de questionar a cisheteronormatividade, promover a empatia e a transformação social, em alinhamento com os ODS 4, 5 e 10. O objetivo geral é manter este espaço de leitura e debate para combater a invisibilidade, desnaturalizar a cisheteronorma e fortalecer a cultura de respeito e pertencimento. A metodologia consiste em encontros semanais de uma hora, realizados na sala do NEPGS, baseados na ideia de círculos de leitura dialógicos. As narrativas (contos e crônicas) são selecionadas previamente — muitas delas mapeadas pelo projeto de pesquisa “Mapear para existir” — e debatidas em uma roda de conversa mediada. Essa abordagem garante a participação ativa dos estudantes como sujeitos produtores de sentido. Os resultados esperados incluem a formação de leitores críticos, sujeitos empáticos e cidadãos conscientes. Espera-se que o Clube auxilie os jovens na construção de suas identidades e na capacidade de estabelecer vínculos afetivos saudáveis, expandindo a cultura da inclusão e da equidade na região de Osório, concretizando



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório – Direção de Pesquisa
Rua Santos Dumont, 2127 | Bairro Albatroz | CEP: 95520-000 | Osório/RS
Telefone: (51) 3601 3500 - Sítio eletrônico: <http://www.osorio.ifrs.edu.br>

seu compromisso regional e social.				
1	8h	Ser estudante do Ensino Médio - 2º, 3º e 4º ano	Entrevista	Dia 16/04, turno da manhã, Sala F3
<p style="text-align: center;">Sistema NexusTech - um portal para o registro de demandas de ações de extensão KAREN SELBACH BORGES - karen.borges@osorio.ifrs.edu.br</p> <p>Resumo: Existe um distanciamento entre a academia e a sociedade que ocorre, dentro outros motivos, pela falta de comunicação. A sociedade pouco sabe sobre o que é desenvolvido dentro da academia e como essa poderia aplicar seus conhecimentos para resolver problemas e auxiliar no desenvolvimento socioeconômico do país. Nesse sentido, o presente projeto de extensão visa desenvolver o sistema NexusTech, que está sendo concebido como uma "prateleira de demandas", cujo propósito é conectar a comunidade externa — composta por pessoas físicas, organizações não governamentais, empresas e demais instituições — com a comunidade acadêmica do campus. Por meio dessa conexão, as demandas reais da sociedade poderão ser analisadas e transformadas em projetos educacionais a serem desenvolvidos por meio de ações de extensão. Considerando que a Resolução CNE/CES nº 7/2018, que estabeleceu as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, determinou que, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação deveriam ser cumpridos em programas e projetos de extensão universitária, o NexusTech será uma ferramenta importante na identificação de oportunidades de ações a serem realizadas pela comunidade acadêmica. A implementação do sistema se dará através da utilização de tecnologias multi-plataforma com armazenamento de dados em nuvem e seu desenvolvimento será conduzido a partir de uma metodologia de desenvolvimento iterativo e incremental apoiada por práticas e artefatos do Extreme Programming. Espera-se, como resultado, auxiliar o processo de curricularização da extensão dos cursos superiores do IFRS, oferecendo a oportunidade de aplicação prática dos conhecimentos acadêmicos, e promovendo a inovação e o empreendedorismo.</p>				
1	8h	Ser estudante do Ensino Médio Informática ou Superior ADS	Entrevista e análise de projetos já desenvolvidos	Via meet, em horário a ser agendado com os candidatos
<p style="text-align: center;">A metacognição como recurso didático para elaborar estratégias de escrita em textos argumentativos ANDRÉIA SCHEEREN- andrea.scheeren@osorio.ifrs.edu.br</p> <p>Resumo: O projeto tem o objetivo de proporcionar a estudantes egressos ou concluintes da Educação Básica de escolas públicas da região a oportunidade de aprimorar, por meio de aulas expositivo-dialogadas, de atendimento individual e coletivo, as</p>				



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório – Direção de Pesquisa
Rua Santos Dumont, 2127 | Bairro Albatroz | CEP: 95520-000 | Osório/RS
Telefone: (51) 3601 3500 - Sítio eletrônico: <http://www.osorio.ifrs.edu.br>

habilidades de leitura, análise, produção escrita e revisão de textos argumentativos. O projeto utilizará uma metodologia baseada em problemas, proposta por Neusi Berbel, pois essa abordagem incita um comportamento ativo dos estudantes que serão expostos à discussão de problemáticas locais e globais, transformadas em situações reais de ação por meio da escrita de textos argumentativo-dissertativos. Assim, partindo-se do debate de temáticas sociais, abordar-se-ão os critérios de avaliação de provas de seleção universitárias, como a prova do ENEM, a fim de entender as características desse gênero textual quanto aos aspectos teóricos que o compõem, atentando sempre aos conceitos de gênero, textualização e autoria. As aulas do projeto, seguindo a lógica das metodologias ativas de aprendizagem, são conduzidas da prática da reflexão linguística à da produção textual e têm o intuito de propiciar, como resultado, aos estudantes o domínio dos recursos característicos da estrutura textual argumentativa para que se sintam aptos a realizar uma prova que lhes possibilita a entrada no mundo universitário e, conseqüentemente, na vida acadêmica e no mundo do trabalho.

2	4h	Estudante do curso de Licenciatura em Letras Português/Inglês.	Entrevista/questionário online e análise de currículo.	Google formulários - 16/04
---	----	--	--	----------------------------

Fermentando habilidades: oficinas de Panificação para indivíduos pós Acidente vascular cerebral (AVC) 2025

FERNANDA ARBOITE DE OLIVEIRA - fernanda.oliveira@osorio.ifrs.edu.br

Resumo: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das principais causas de incapacidade no mundo, afetando a motricidade, a coordenação e a independência dos indivíduos. O centro especializado em reabilitação (CER IV) localizado em Osório e que atende aos 23 municípios do litoral norte atua na reabilitação pós-AVC, o que requer abordagens multidisciplinares que promovam a recuperação funcional e a qualidade de vida. Nesse contexto, o CER IV buscou a parceria do IFRS Campus Osório para realizar as oficinas de panificação. Tais atividades surgem como uma estratégia inovadora, unindo reabilitação e inclusão social. A psicomotricidade desempenha um papel essencial nesse processo, estimulando habilidades motoras, cognitivas e emocionais. A panificação, por ser uma atividade manual e prática, favorece a coordenação motora, a destreza e a autonomia dos participantes, além de oferecer benefícios psicológicos, como aumento da autoestima e redução do estresse. Dessa forma, a integração entre psicomotricidade e panificação pode ser uma ferramenta terapêutica eficaz, contribuindo para a reintegração social e o bem-estar dos indivíduos pós-AVC.

1	8h	Discente de qualquer curso do IFRS Campus Osório, com disponibilidade de	Entrevista via google meet (eliminatório) e Questionário via	Meet Dia 14/04 às 15h
---	----	--	--	-----------------------



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório – Direção de Pesquisa
Rua Santos Dumont, 2127 | Bairro Albatroz | CEP: 95520-000 | Osório/RS
Telefone: (51) 3601 3500 - Sítio eletrônico: <http://www.osorio.ifrs.edu.br>

		8h semanais no turno da tarde.	google forms (classificatório)	
OBMEP na Escola: uma preparação para as Olimpíadas de Matemática GUILHERME FERREIRA MONTEIRO - guilherme.monteiro@osorio.ifrs.edu.br				
Resumo: Desenvolver atividades voltadas para a resolução de problemas matemáticos, com foco específico na preparação dos alunos para a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), a Olimpíada de Matemática dos Institutos Federais (OMIF) e o concurso internacional Canguru de Matemática. As ações serão direcionadas a estudantes do ensino médio e do ensino fundamental (8º e 9º anos) de escolas do município de Osório e da região. Durante o projeto, serão trabalhados conteúdos matemáticos pouco explorados pela grade curricular tradicional, além de reforçar tópicos recorrentes nas provas da OBMEP. Como material de apoio, serão utilizadas provas de olimpíadas anteriores e recursos disponibilizados no site da OBMEP. Além disso, o IMPA e a SBM disponibilizam apostilas específicas para os alunos participantes do programa OBMEP na Escola.				
2	4h	Ser estudante do EMI ou Superior Matemática	Entrevista e Prova	15/04 - 14horas no Lab de Matemática
Clube de Astronomia IFRS/Campus Osório MARLA HECKLER - marla.heckler@osorio.ifrs.edu.br				
Resumo: O Clube de Astronomia IFRS/Campus Osório visa oferecer um espaço extraclasse para que alunos do ensino básico possam discutir Ciências usando a Astronomia como recurso didático e o público em geral tenha acesso a informações confiáveis sobre a temática. A Astronomia além de ser uma ciência multidisciplinar atrai a atenção e desperta a curiosidade do público em geral, inclusive dos jovens, que são os matriculados no ensino básico regular. Sendo por esse motivo considerada na literatura como uma ferramenta valiosa para estimular o interesse pela Ciências (Física, Química e Biologia e também da Matemática), melhorar seu ensino e incentivar os estudantes a seguirem carreiras científico tecnológicas. Os participantes do Clube serão estimulados a desenvolver um projeto em uma temática de seu interesse, construir aparatos experimentais de baixo custo para observar e entender fenômenos astronômicos e a participar de campanhas nacionais e internacionais de educação em Astronomia tais como a busca de asteroides, as olimpíadas de conhecimento científico, entre outros. As ações desenvolvidas por este projeto basicamente consistem de: 1) elaboração de materiais e oficinas para e pelos estudantes utilizando a metodologia de pequenos projetos, 2) construção e desenvolvimento de materiais de baixo custo para auxiliar o reconhecimento e observação do céu, o ensino e a popularização da astronomia e 3) palestras com especialistas da área de astronomia e ciências afins e alunos que já participaram do Clube que visam além de estimular, fundamentar os estudos realizados. Desta forma, com as ações				



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório – Direção de Pesquisa
Rua Santos Dumont, 2127 | Bairro Albatroz | CEP: 95520-000 | Osório/RS
Telefone: (51) 3601 3500 - Sítio eletrônico: <http://www.osorio.ifrs.edu.br>

propostas pelo Clube, espera-se estimular o ensino e aprendizagem de uma ciência cidadã, oportunizar a discussão de descobertas científicas recentes e despertar o gosto dos jovens pelas Ciências, em especial, de Física.

2	4h	Estar matriculado no Ensino Médio Integrado (a partir do 2º ano) ou na Licenciatura em Matemática	Entrevista via Meet	A seleção será realizada por meio de entrevista, na qual serão avaliados: (i) a disponibilidade de horário para realização das atividades; (ii) o interesse por Astronomia e por atividades de ensino e divulgação científica; e (iii) o conhecimento e a experiência prévia, quando houver, não sendo este um critério eliminatório. As orientações e o link para a entrevista serão encaminhados aos candidatos entre os dias 14 e 17/04. Dúvidas poderão ser enviadas à coordenadora do projeto pelo e-mail: marla.heckler@osorio.ifrs.edu.br
---	----	---	---------------------	--

Núcleo de Memória do IFRS-Campus Osório: interlocuções entre História Digital, Acervos e a comunidade
MARIA AUGUSTA MARTIARENA - augusta.martiarena@osorio.ifrs.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório – Direção de Pesquisa
Rua Santos Dumont, 2127 | Bairro Albatroz | CEP: 95520-000 | Osório/RS
Telefone: (51) 3601 3500 - Sítio eletrônico: <http://www.osorio.ifrs.edu.br>

Resumo: Foi durante a comemoração dos dez anos do IFRS-Campus Osório que seu Núcleo de Memória constituiu-se, com o objetivo de configurar-se em um espaço de memória sobre a instituição e seus agentes sociais, permitindo reunir fontes para pesquisas e ações de Ensino e Extensão em História, Educação e demais áreas afins. Pretende-se que o mesmo se efetive como importante local de referência à comunidade escolar, de modo a compreender a efetividade das políticas institucionais dos Institutos Federais, como seu papel de transformação social através do ensino público, gratuito e de qualidade. Para que a missão do Núcleo efetive-se, pretende-se promover reflexões acerca de seu acervo fotográfico, o qual é integrado por documentos natodigitais e culminar em publicações coerentes e adequadas no Instagram, cuja preocupação com as narrativas imagéticas propostas estejam pautadas pelas referências da História Digital. Deve-se ter em conta que, ainda que os acervos digitais já estivessem presentes no cotidiano de pesquisadores e pesquisadoras em História da Educação e da Educação Profissional há algumas décadas, com a pandemia da COVID-19, o acesso a esses acervos foi incrementado. Para pautar as pesquisas cujo relato será feito, utilizou-se autores como Barros (2019), Rosenzweig (2022). Além disso, tendo em vista o papel de preservar a memória e a história local, fez com que o grupo que integra o NuMem do Campus Osório organizasse a reedição de obras clássicas de autores locais, as quais já não são editadas há décadas e cuja localização é bastante difícil.

1	4h	Ser discente do IFRS-Campus Osório e ter experiência em manter perfis institucionais no Instagram (exemplo: perfis de núcleos, de projetos, etc.).	Entrevista.	Via meet; dia 15/04 à tarde
1	4h	Licenciatura em Letras ou Pós-Graduação em Educação Básica e Profissional. Ter experiência em revisão textual.	Entrevista.	Via meet; dia 15/04 à tarde

Musicar: oficinas de violão

[RAFAEL SOUZA PALMEIRA - rafael.palmeira@osorio.ifrs.edu.br](mailto:rafael.palmeira@osorio.ifrs.edu.br)

Resumo: Musicar: oficinas de violão é um projeto voltado para a comunidade do litoral norte. O projeto tem como objetivo oportunizar a socialização por meio da música e valorizar o fazer musical como elemento sociocultural no cotidiano dos participantes. Estudos mostram que a educação musical está associada ao desenvolvimento cognitivo, especialmente em áreas como memória, atenção, raciocínio lógico e habilidades linguísticas. Portanto, a prática musical pode ter impactos positivos no desempenho acadêmico em outras disciplinas, contribuindo com a permanência e êxito dos estudantes na escola. Além disso, a



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório – Direção de Pesquisa
Rua Santos Dumont, 2127 | Bairro Albatroz | CEP: 95520-000 | Osório/RS
Telefone: (51) 3601 3500 - Sítio eletrônico: <http://www.osorio.ifrs.edu.br>

educação musical estimula a criatividade, desenvolve habilidades motoras e de expressão emocional e artística, promovendo a integração social e a diversidade cultural. O projeto ocorrerá semanalmente, em oficinas presenciais, e englobando práticas musicais individuais e/ou coletivas. Os encontros são conduzidos pelos estudantes bolsistas do projeto, orientados pelo professor de música e coordenador da ação. O projeto atenderá dois grupos distintos: (1) estudantes dos anos finais do ensino fundamental da Escola Estadual Milton Pacheco, reativando uma parceria ocorrida com a referida escola nos anos de 2023 e 2024 - as oficinas ocorrerão na própria escola, contemplando, ao todo 32 estudantes; (2) Oficinas abertas para as comunidades interna e externas do IFRS campus Osório – oficinas estas que ocorrerão no próprio campus, contemplando 16 participantes – estas oficinas ocorrerão na sala de Música do campus Osório. Ações análogas ocorrem desde 2013 no campus Osório, tem como meta ofertar o acesso, o contato, a troca e o aprendizado de música, aflorando nos participantes a criatividade, a reflexão, acrítica músico-cultural, o bem-estar e o gosto pela música. Neste próximo ano (2026), visa atender a 48 participantes ofertando a aprendizagem do instrumento violão, priorizando a execução de músicas de escolha do público-alvo da ação. O projeto é relevante pela procura por parte da comunidade externa, principalmente de jovens das escolas públicas de Osório, e por entender que a Educação Musical é importantíssima na formação do indivíduo e de uma sociedade sadia. Espera-se que os participantes adquiram e/ou aprimorem habilidades musicais, e que se envolvam ativamente em atividades musicais, como ensaios, apresentações e outras experiências práticas, demonstrando comprometimento e entusiasmo, além de desenvolverem habilidades sociais, como trabalho em equipe, comunicação e respeito pelos outros, ao colaborar em atividades musicais de grupo. Os resultados esperados também incluem um maior entendimento e apreço pelas dimensões culturais da música, contribuindo para uma perspectiva culturalmente enriquecida, além de uma capacidade.

1	12h	Discente do IFRS Campus Osório, EMI; ter experiência com prática musical a partir do violão	Entrevista.	15/04, das 12:00 às 14:20 na Sala de Música
---	-----	---	-------------	---

Trocas em Artes - 3ª Edição

KATHLEN LUANA DE OLIVEIRA - kathlen.oliveira@osorio.ifrs.edu.br

Resumo: O projeto de extensão “Trocas em Artes” visa promover um espaço de experimentação e intercâmbio de vivências artísticas, no qual sejam valorizadas tanto as individualidades quanto o senso de coletividade. Estruturado em três módulos temáticos, o projeto oferece oficinas que envolvem diferentes linguagens artísticas, incentivando a criatividade, a reflexão crítica e o desenvolvimento cultural dos participantes. O público-alvo inclui estudantes de escolas públicas da região do Litoral Norte do



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório – Direção de Pesquisa
Rua Santos Dumont, 2127 | Bairro Albatroz | CEP: 95520-000 | Osório/RS
Telefone: (51) 3601 3500 - Sítio eletrônico: <http://www.osorio.ifrs.edu.br>

Rio Grande do Sul, assim como a comunidade acadêmica do IFRS – Campus Osório, garantindo a participação de diferentes perfis e promovendo a interação entre escola, universidade e comunidade local. Dessa forma, o projeto busca ampliar o acesso à cultura, democratizar práticas artísticas e fortalecer o sentido de pertencimento à instituição e à região. O projeto atua no desenvolvimento integral dos participantes, estimulando a ampliação de suas perspectivas de mundo, o autoconhecimento e a expressão artística, além de fomentar habilidades socioemocionais e relacionais, como empatia, cooperação e respeito à diversidade. Ao incentivar a criação e o compartilhamento de produções artísticas, “Trocas em Artes” também contribui para o fortalecimento de vínculos entre os participantes, consolidando a escola e o campus como espaços de convivência, diálogo e transformação social. Além disso, a iniciativa reforça a presença do IFRS na comunidade regional, promovendo o reconhecimento do patrimônio cultural local e incentivando o protagonismo de jovens e adultos na produção artística. Dessa maneira, o projeto se configura como uma ação de educação, cultura e inclusão, alinhada aos princípios da extensão universitária e do compromisso social da instituição.

1	12h	Discente de todos os cursos do IFRS Campus Osório; curso EMI - 2, 3, e 4 anos, preferencialmente com experiência como voluntário ou bolsista	Prova dissertativa e elaboração de um plano de ação;	Após a homologação das inscrições será enviado as questões da prova e do plano de ação. O candidato deverá enviar por e-mail até o dia 16/04 às 23h para kathlen.oliveira@osorio.ifrs.edu.br
---	-----	--	--	---